

## A EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO FERRAMENTA DE SAÚDE CORPORATIVA NA PANDEMIA DE COVID-19

ANDRADE, Maria das Graças Malafaia Dias; AREAS, M.C.; CÂMARA, G.K.A.; DALTRO, K.H.P.; Santos, T.S.; BATISTA, F. S. CASSI RJ – CliniCASSI RJ Centro; Rio de Janeiro – RJ.

**Objetivos:** Diante da retomada das atividades laborais no Rio de Janeiro, definida pelo Decreto Municipal 47.247 de março de 2020 e a responsabilidade de garantir a saúde dos profissionais da cadeia produtiva em saúde, face a permanência da classificação da Organização Mundial de Saúde para pandemia pelo novo corona vírus, houve a necessidade de aplicação de medidas preventivas para proteção de profissionais no ambiente corporativo e nas unidades de saúde. Segundo dados do Ministério da Saúde em setembro de 2020, cerca de 21% dos profissionais de saúde das Unidades Públicas foram afastados de suas atividades por contaminação pelo COVID 19. Desta forma estabeleceram-se medidas preventivas e de Educação Continuada para o enfrentamento e redução da contaminação no meio corporativo da operadora, com o acompanhamento através da Atenção Primária de Saúde (APS).

**Método:** No período proposto de Maio a Setembro de 2020, foram realizadas cinco ações de educação continuada para a capacitação e atualização das equipes técnicas e administrativas da operadora no Rio de Janeiro, assim como a distribuição de EPI's, para utilização em cada tipo de atuação dos colaboradores da organização identificando os espaços físicos e a ambiência no meio corporativo, além da confecção de material educativo intensificando as principais recomendações de higienização das mãos, forma correta de utilização de máscara de proteção individual e demais equipamentos de proteção.



Caixinha porta treco montável, entregue ao funcionário como lembrança para o uso correto da máscara

**Modelos de utilização errada de Máscaras**  
A equipe precisa estar preparada, mesmo que os participantes não estejam



**Resultado:** Foram capacitadas 132 pessoas dos 193 colaboradores da operadora no Rio de Janeiro (80,50%), que de forma voluntária aderiram ao treinamento. No ambiente corporativo da mesma, foram identificados 59 casos suspeitos sendo 18 confirmados. Sendo assim, o resultado de colaboradores confirmados para COVID 19 no ambiente corporativo do serviço de saúde representou 9,33% do total dos profissionais. Número inferior ao registrado pelo Ministério da Saúde (21%).

**Conclusão:** As iniciativas de atenção aos colaboradores por parte da equipe de atenção primária e o incentivo às práticas seguras através de educação continuada e da pareceria da área de saúde ocupacional na identificação dos riscos à saúde proporcionou o engajamento dos colaboradores e a adesão às ações no ambiente corporativo, sendo ferramenta importante para a consolidação de uma cultura de proteção e cuidado no meio profissional.